

Capacitação em Psicologia Hospitalar: UTI Neonatal

Fabiana Amorim
CRP: 15/2173

UTI NEONATAL:

Atendimento de recém-nascidos de alto risco, prematuros, gemelares ou que necessitam de cuidados especiais.

Equipe Multiprofissional

Possíveis Causas de Hospitalização em UTI Neonatal:

*Prematuridade

*Síndrome do desconforto respiratório

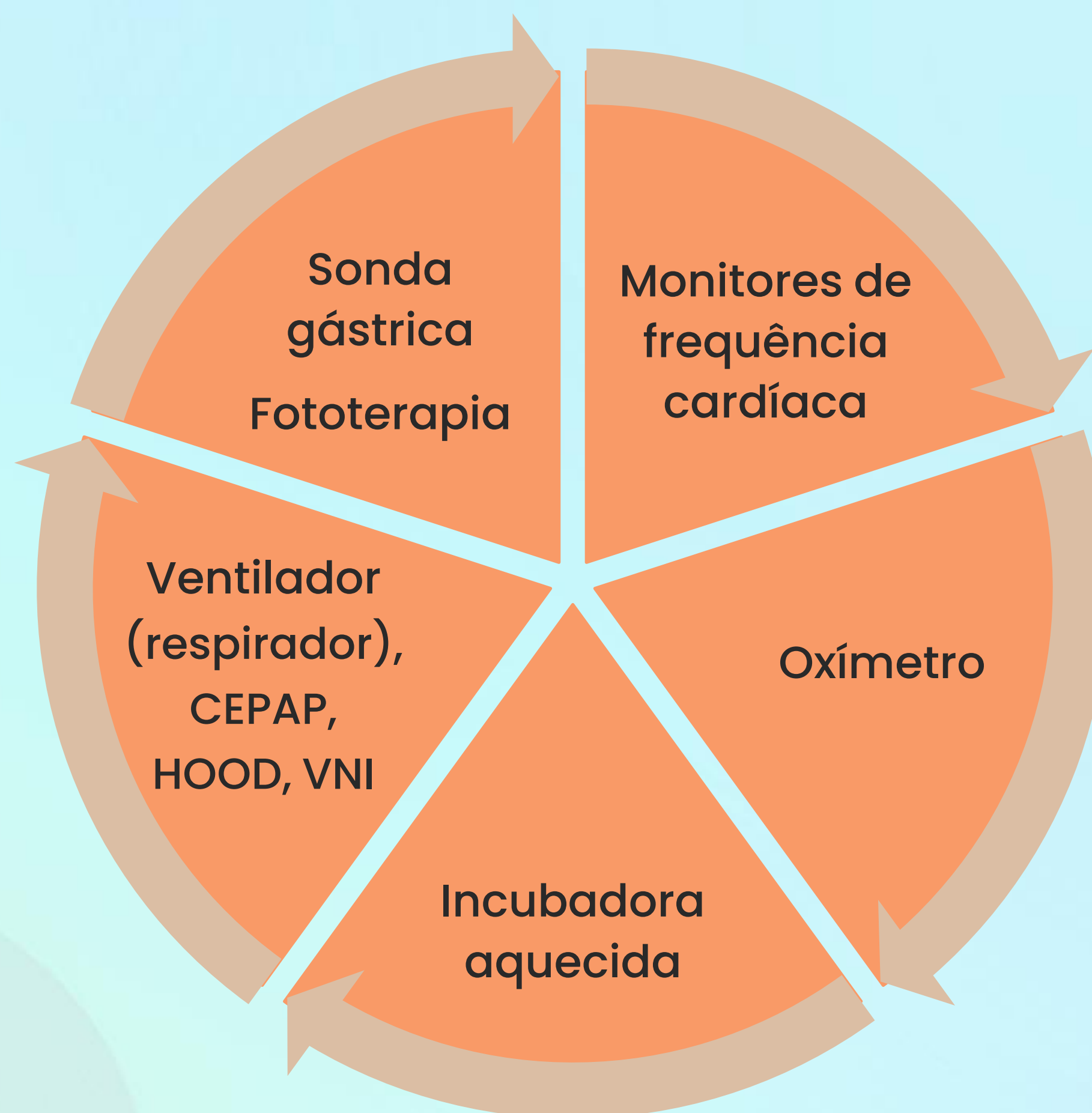
*Síndrome da aspiração meconial

*Infecções específicas

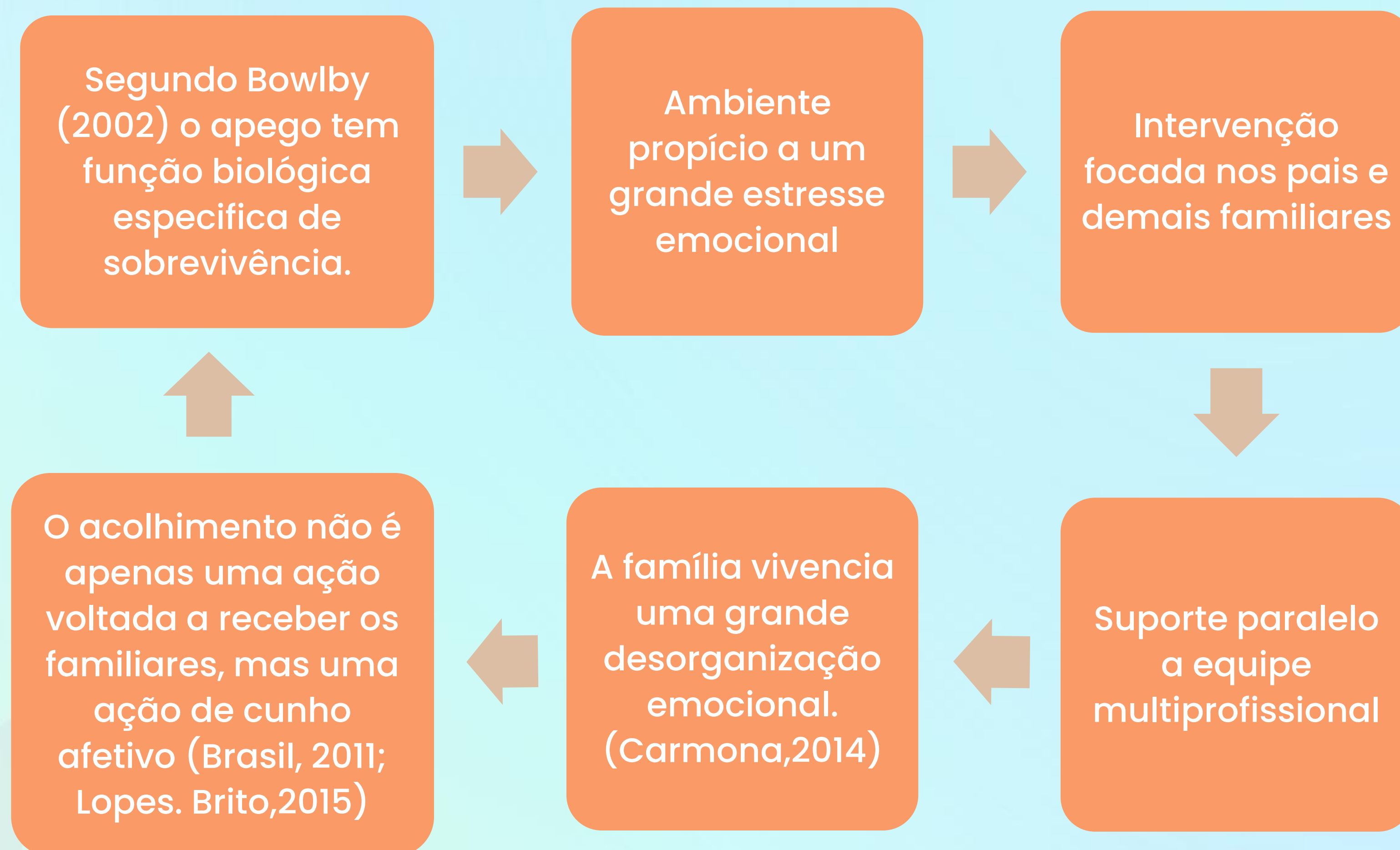
*Icterícia neonatal
*hidrocefalia

*Mal formações congênitas
* Cardiopatia congênita

O que você vai encontrar numa UTI Neonatal:



O Papel do Psicólogo Hospitalar:



O Papel do Psicólogo Hospitalar:

Nível elevado de estresse diante da vulnerabilidade do quadro clínico do bebê

O confronto com o puerpério real

Sentimentos de impotência, baixa autoestima, cobrança, culpa.

O Papel do Psicólogo Hospitalar:

O processo do luto pelo filho idealizado, buscando fortalecer os aspectos adaptativos dos pais

Reforço da importância do vínculo entre mãe-bebê-pai através do toque e fala.

Evitar a hiperestimulação.
Favorecer a vinculação segura.

Atividades Desenvolvidas:

Com a Equipe: Rodas de conversa, Humaniza em Minutos, Campanhas de conscientização.



Com os Pais e/ou Familiares: Campanhas Educativas e de conscientização: Novembro Roxo, Outubro Azul e Rosa, Certificado de Vencedor (prematuridade), Mêsversário, Caixa de Memórias (Perda e Luto).



Com os pais: Grupos de orientação e profilaxia. Grupo de convivência.

REFERÊNCIAS:

- BALTAZAR, D, V, S. et al. Atuação do Psicólogo e unidade neonatal: construindo rotinas e protocolos para uma pratica humanizada. SBPH, Rio de Janeiro, v.13, n. 1, p. 2-18, 2010.
- ELIAS, V, A. et al. Horizontes da Psicologia Hospitalar, Saberes e Fazeres. In: _____ BENCHAYA, M, C. SANCHEZ, M, M. Intervenção Mãe-Bebe em UTI Neonatal na Abordagem Focada em Esquemas. local. Atheneu, 2015. p.79-89.
- KITAJIMA, K. et al. Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: Critérios e Rotinas de Atendimento. In: _____ Assistência Psicológica em UTI Neonatal. Revinter. Rio de Janeiro, p. 3-7 2014.
- KOBEL, E. et al. Psicologia e Humanização Assistência aos Pacientes Graves. In: _____ KERNKRAUT, A, M. ANDREOLI, P, B, A. Humanização em UTI Neonatal. Knobel, Rio de Janeiro, p.211-280, 2008.
- RUDRICKI, T. SANCHEZ, M, M. Psicologia da Saúde A pratica de Terapia Cognitivo-Comportamental em Hospital Geral. In: _____ SANCHEZ,M,M. A Terapia Cognitivo-Comportamental na Atenção Mãe-Bebê: Um Nova Proposta. local . Sinopsys, 2014. p.102-118.

REFERÊNCIAS:

- SANCHEZ, M, M. et al. Psicologia Hospitalar Como Eu Faço?. In: _____ CARPES, A, S. SANCHEZ, M, M. UTI Neonatal: Cuidando da família e do recém-nascido. Juruá, 2017. p. 51-66.
- SETÚBAL, M, S. Relato da historia da inserção e evolução do atendimento psicológico a bebês e suas famílias em uma Unidade de Neonatologia. Paulista de Pediatria, São Paulo, v.27, n. 3, p.340-344, 2009.